

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Licenciatura em História

CURSO/SEMESTRE	História, qualquer semestre
DISCIPLINA	Seminário de História Política I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	História
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica Semestral
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	
OBJETIVOS	Descrever a situação política durante a República Velha e analisar as formas de participação políticas possíveis a cada classe ou setor social.
EMENTA	A proclamação da república e as forças em conflito. A revolta da Armada e a revolução federalista. os governos civis. As tentativas de participação popular. a crise dos anos 20.
PROGRAMA	Forças republicanas. Os primeiros anos e os conflitos civis. O poder oligárquico O movimento operário e as tentativas de participação/cooptação Os anos 20: A- os tenentes B- a crise do sistema oligárquico C- a revolução gaúcha de 1924 e a formação da Aliança Libertadora
BIBLIOGRAFIA	OBRIGATÓRIA BOEIRA, Nelson e GOLIN, Tau.(Coordenadores) História Geral do Rio Grande do Sul, volumes 2,3 (tomo I e II) e 4.Passo Fundo: Méritos, 2006. FERREIRA, J. e DELGADO, Lucilia (ORGS.). O Brasil Republicano., vols. 1 e 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. FORTES, Alexandre. Nós do quarto distrito. Caxias do Sul: EDUCS, 2004. GOMES, Angela . <i>A invenção do trabalhismo</i> . Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988, LONER, Beatriz <i>Construção de classe: operários de Pelotas e Rio Grande</i> . Pelotas: EDUFPeL, 2001. NEGRO, Antonio. Linhas de montagem. São Paulo: BOITEMPO,2004

	POPINIGIS, Fabiane. Proletários de casaca. Campinas: EDUNICAMP, 2007 006. SILVA, Fernando e NAXARA, Márcia e CAMILOTTI, Virginia. República, liberalismo e cidadania. COMPLEMENTAR BATALHA, Cláudio. Uma outra consciência de classe? O sindicalismo reformista na Primeira República. <i>Ciências Sociais Hoje</i>, 1990. São Paulo : Vértice. Ed. Revista dos Tribunais, 1990. CARDOSO, F.H. & FALETTTO, Enzo. <i>Dependência e desenvolvimento na América Latina</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1970 HARDMAN, Francisco. <i>Nem pátria, nem patrão</i>. São Paulo: Brasiliense, 1984 LONER, Beatriz. Operários e participação no início da República: o caso de Pelotas e Rio Grande. <i>Estudos Ibero-americanos</i>. Porto Alegre, v. 22, nº 2, p.71-90, dez.1998. FURTADO, Celso. <i>O longo amanhecer</i>. Reflexões sobre a formação do Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 1999. PETERSEN, Silvia. “<i>Que a união operária seja nossa pátria</i>”: história das lutas dos operários gaúchos para construir suas organizações. Santa Maria/Porto Alegre: Editoras Universitárias UFSM/UFRGS, 2001.
--	--